

Intermodal. A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) participará da edição deste ano da *Intermodal South America*, principal feira de Logística e Transportes do setor. Saiba mais na coluna Mercado Regional, na página C-2.

portomarj@atribuna.com.br

Porto & Mar

Exportações agrícolas pelo Arco Norte crescem 62,4%

No mesmo período, embarque de grãos pelos terminais do Porto de Santos aumentou 22,7%

DE CAMPO NOVO DO PARECÍ (MT)
E SÃO PAULO

A grande aposta dos empresários do agronegócio para reduzir os custos logísticos é o desenvolvimento do Arco Norte, corredor de exportação que inclui os portos de Rondônia, Amazônia, Pará e Maranhão. Nos últimos anos, investimentos bilionários têm sido aplicados em projetos para ampliar a capacidade de escoamento da nova rota. E os primeiros resultados já são positivos.

No ano passado, o volume de exportação pela chamada Saldinha do Norte cresceu 62,4%, de 12,2 milhões para 19,9 milhões de toneladas de grãos, segundo o diretor da Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcelo Cabral. No mesmo período, comparado o executivo, a expansão no Porto de Santos foi de 22,7%, para 30,5 milhões de toneladas.

Mas a boa notícia não veio só do aumento do volume exportado pelo Norte. Os custos já estão menores – e a expectativa é



Soja em Santos: embarques de grãos chegaram a 30,5 mil de toneladas

que caíam mais. Cabral afirma que enquanto o frete entre Sorriso (MT) e o Porto de Santos (SP) está em torno de US\$ 135 a tonelada, na rota entre Sorriso e Miratituba/Vila do Conde (PA) está em US\$ 95 a tonelada.

O coordenador executivo do Movimento Pró Logística, Edson Vaz Ferreira, afirma que hoje o caminho que tem

como ponto central Miratituba e os portos de Santarém e Vila do Conde, no Pará, e Santana, no Amapá, já tem capacidade para movimentar 10,5 milhões de toneladas. Até o fim do ano serão 16,5 milhões. Ele conta que os terminais de Cianorte e Cargill devem ficar prontos até o fim do ano, o que vai ampliar a capacidade de exportação.

“Tem mais gente com projetos em Miratituba, que devem sair do papel nos próximos anos”, diz.

Segundo Ferreira, o fim da pavimentação da BR-163 deve atrair mais projetos para a região. São 104 quilômetros sem asfalto que representam dias de viagem. “Esse é um trecho para dois dias. No período de chuva, por causa do trecho de terra, o tempo sobe para seis dias”.

O diretor do Ministério da Agricultura destaca também que a licitação dos Portos do Pará, que a Secretaria de Portos da Presidência da República fará no próximo dia 31, também deve atrair novos investimentos, já que vai ampliar a capacidade de exportação em 25 milhões de toneladas. “Temos uma expectativa de que, até 2025, tenhamos uma capacidade de 64 milhões de toneladas no Arco Norte”.

Com isso, diz o executivo, regiões que hoje não produzem passarão a produzir, pois o custo de escoamento vai cair com a concorrência. (Estadão Conteúdo)

SEP vai autorizar investimentos em terminais da Região Sul

Com o objetivo de ampliar a capacidade de movimentação de cargas da Região Sul do País, a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP) vai autorizar, nos próximos dias, dois investimentos do setor privado que juntos chegam a R\$ 184 milhões. O primeiro contrato – de 25 anos de duração – será assinado pelo ministro Helder Barbalho com a Nidera Sementes, que irá investir cerca de R\$ 70 milhões em um novo Terminal de Uso Privado (TUP) em Canoas (RS), voltado para a movimentação de soja, milho e trigo.

Esse terminal terá uma área total de 140,8 mil metros quadrados à margem do Rio dos Sinos, no qual já há uma hidrovia apta para a navegação de barcas. Além disso, haverá acessos ao terminal pelas BRs 448 e 116. A estimativa é de que o TUP tenha uma capacidade de armazenagem de 45 mil toneladas de grãos e movimente até 850 mil toneladas por ano.

Já o segundo contrato será firmado com a Terminais Portuários da Ponta do Félix (TPPF) em suas instalações no Porto de Antonina (PR). Nesse caso, Barbalho assinará a renovação antecipada da concessão da área, com um compromisso da empresa em investir mais de R\$ 114 milhões em novas

Aporte

184 milhões de reais é o valor dos investimentos que serão aprovados pela Secretaria de Portos nos próximos dias

obras de ampliação da capacidade do terminal.

O novo contrato valerá até o fim de 2037 e a expectativa da SEP é de que, com os novos investimentos, a unidade da TPPF passe a movimentar 2,94 milhões de toneladas de carga por ano.

Entre as obras previstas, a TPPF construirá um armazém com capacidade para 120 mil toneladas de fertilizantes, além da implementação de correias de interligação entre o novo equipamento e o berço 2 já existente.

A empresa também irá ampliar o cais 3 da área em 170 metros, além de reforçar a dragagem do terminal chegando a uma profundidade de 12,5 metros. Ainda serão construídos 2,68 km de trilhos dentro da área do arrendamento para integração ferroviária. (Estadão Conteúdo)